



CUT-PR fez o lançamento do abaixo-assinado pela redução da jornada com debate e manifestação - Pág. 6

| 8 de Março: Dia Internacional da Mulher |

Mulheres do Paraná em luta por uma sociedade mais justa e igualitária



11ª Plenária da CUT-Paraná

Evento acontecerá em Maringá, de 27 a 29 de junho. Entidades devem seguir orientações para garantir a participação de seus delegados.

Página 3



Entrevista: Rose Marie Muraro

Patrona do feminismo no Brasil esteve em Curitiba e concedeu entrevista coletiva a jornalistas paranaenses.

Página 5



Reconhecimento das centrais é aprovado em sessão tensa. Próximo passo é o fim do imposto sindical

Na noite dia 11 de março foi aprovado o Projeto de Lei 1990/07, que reconhece as centrais sindicais de trabalhadores. Com 234 votos a favor, 171 contrários e seis abstenções, a Câmara dos Deputados aprovou o texto que já havia passado pelo Senado.

Na primeira tentativa de tramitação pela Câmara, em 18 de outubro, uma emenda apresentada por Augusto Carvalho (PPS-DF) havia derrubado subitamente o imposto sindical para as entidades de trabalhadores, mantendo-a, no entanto, para as representações empresariais. A emenda, que uma curiosa morbidez fez com que fosse intitulada também de emenda 3, não previa tampouco a construção de uma nova forma de financiamento para a estrutura sindical.

A sessão da Câmara foi marcada, durante toda a tarde, por obstruções de parlamentares do ex-PFL e do PSDB. Muitos pronunciamentos foram dirigidos contra a crítica que o presidente Lula fizera na véspera, quando disse que os parlamentares deveriam trabalhar mais. Por detrás das falas, no entanto, o que se travava era uma disputa para evitar a aprovação do Orçamento e a liberação de verbas para o PAC.

Por volta das 19h30, o presidente da Câmara, Arlindo Chinaglia, destacou a necessidade de votação do reconhecimento das centrais, cobrando cumprimento de acordo anterior entre base aliada e oposição. Os ex-pefelistas, na figura de

Antonio Carlos Magalhães Neto, tentaram resistir, mas a votação foi aberta.

Para defender o texto sem emendas, revezaram-se na tribuna os deputados Maurício Rands (PT-PE), Vicentinho (PT-SP), Tarcísio Zimmermann (PT-RS) e Roberto Santiago (PV-SP). Do lado de lá, um dos mais afoitos era Ronaldo Caiado (ex-PFL-GO), acompanhado de Augusto Carvalhalho.

Por volta das 22h30, foi aprovado o projeto. Comemoração nas galerias, repletas de militantes e dirigentes. “Foi um embate duríssimo. Mas, uma vez mais, fica demonstrado que a ação unitária das centrais sindicais gera conquistas”, avalia Rosane da Silva, secretária nacional sobre a Mulher Trabalhadora. “Essa mesma unidade precisa ser demonstrada daqui para a frente para podermos acabar com o imposto sindical e substituí-lo pela contribuição negocial”, diz. Será fácil? “Não, não acredito. Acho que haverá entidades que se recusarão a bancar essa mudança. Vamos ter de nos articular bem para fazer valer a proposta e sermos maioria no processo”.

Logo após o fim da votação, o presidente da CUT, Artur Henrique, e a secretária nacional de Organização, Denise Motta Dau, distribuíram nota à imprensa em que reafirmavam a urgente necessidade de extinção do imposto sindical.

Veja a íntegra da nota no box ao lado:

Texto extraído do Portal do Mundo do Trabalho

“As centrais sindicais de trabalhadores conquistam, finalmente, o reconhecimento legal. Agora, o desafio mais urgente é o fim do imposto sindical. Desde o início de nossa história de 25 anos, sempre defendemos este princípio, sendo que importantes sindicatos de nossa base conquistaram tal avanço a despeito da legislação.

Paralelamente, ao longo desse período houve aumento no número de centrais e o fim do imposto não foi objeto de consenso entre as entidades. Em nosso esforço para convencer as demais centrais e as entidades patronais, lutamos em diferentes frentes, como no Fórum Nacional do Trabalho, por uma alternativa que estabelecesse regras de transição rumo à contribuição negocial, forma de financiamento que só será cobrada depois de aprovação soberana por assembleias de trabalhadores. Para pleitear essa contribuição, as entidades deverão realizar ação sindical constante, pois do contrário a aprovação em assembleia dificilmente acontecerá.

Agora, novamente, reafirmamos a necessidade premente do fim do imposto. Em coerência com nossa bandeira histórica, a CUT firmou com as centrais e o Ministério do Trabalho um compromisso para acabar com o imposto no menor prazo possível e substituí-lo pela contribuição negocial. Este compromisso possibilitou a redação e o encaminhamento do PL 1990/07, hoje aprovado pelos deputados federais.

Há um grupo de trabalho encarregado de elaborar a mudança, cujo processo está praticamente pronto.

É preciso acrescentar que, de maneira muito positiva, o projeto de lei hoje aprovado estabelece critérios objetivos de representatividade para que as entidades sejam reconhecidas. É um passo importante para mudanças na estrutura sindical brasileira. O reconhecimento das centrais fortalece a democracia e abre caminho para outras conquistas que queremos, como a organização nos locais de trabalho e o pleno direito a informação e negociação para o setor público e privado.”

Artur Henrique,
presidente nacional da CUT

Denise Motta Dau, secretária
nacional de Organização

DE OLHO NA DATA-BASE



ICV / DIEESE

(Índice de Custo de Vida)

Março: **4.48%**

Abril: **4.32%**

(estimativa)

INPC / IBGE

(Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

Março: **5.43%**

Abril: **5.32%**

(estimativa)

IGP/DI-FGV

(Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna)

Março: **8.65%**

Abril: **8.75%**

(estimativa)

*Os índices apresentados nesta coluna são referentes à inflação acumulada nos últimos 12 meses, de acordo com cada instituição.

» Expediente



Órgão Informativo da CUT-Paraná
Central Única dos Trabalhadores do Paraná
Sede: Rua João Manoel, nº 444, São Francisco - Curitiba-PR
CEP 80510-250 - Fone (41)3232-4649 - Fax: (41) 3324-5106

http://www.cutpr.org.br
cutpr@cutpr.org.br
Jornalista Responsável: Davi Macedo 5462 DRT/ PR
Diagramação: Davi Macedo (41) 9625-1357
Impressão: Gráfica Helvética
Tiragem: 5 mil exemplares

Executiva da Direção: Roni Anderson Barbosa, presidente (Sindipetro PR/SC); Miguel Angel Alvarenga Baez, vice (APP); Ademir Pincheski, sec. geral (Vigilantes de Curitiba); Raimundo Ribeiro Santos Filho, sec. de Finanças (Sintrapav); Marielena Silva, 1ª tesoureira (Sismuc); Serginho Athayde Silva, sec. de formação (Bancários de Curitiba); Daniela Cellupi, sec. de comunicação (Rurais de Beltrão); José Donizeti Viana, sec. de organização (Bancários de Curitiba); Eliana M. dos Santos, sec. da mulher trabalhadora (Banc. Lond.); Glaucelino Cordero Brites, sec. de políticas sociais (Sismuc); Luiz A. R. de Souza, sec. de política sindical (Sintcom-PR); Rose Mari Gomes, 1ª suplente (APP-GPVA); José Alexandre dos Santos, 2ª suplente (Sinttracon Curitiba); Janeslei Albuquerque, 3ª suplente (APP Ciba Norte).

www.cutpr.org.br

Seu portal de informações sobre o mundo do trabalho!

Conselho Fiscal: Titulares: Juceli Pacifico - Comerciantes de Francisco Beltrão, Edilson José Gabriel - Bancários de Umuarama, Orlênio Garcia - Sindiquímica. **Suplentes:** Neveraldo Oittoni - Fetrat-Sul/CUT, Mariene Poppek - Sindsab, José Camilo Luedes - SISMUAC.

Direção Estadual: Carlos Aparecido da Silva Melo (Servidores municipais de Cambé), Marli de Castro (Fetracap), Mário Sérgio Ferreira de Souza (APP Curitiba Sul), Jefferson Tramontini (Bancários de Curitiba), José Ricardo Corêa (APP Londrina), Lirani M. Franco da Cruz (APP), Mary Daniele Machado da Silva (Sintcom-PR).

Suplentes da Direção: Otávio Dias (Bancários de Curitiba), Odete Thomaz de Aquino (Bancários de Londrina), Jonas Braz (Steem - Maringá), Mauro César Carvalho Pereira (Metalúrgicos de Ponta Grossa), Márcio Roberto Leil (Vigilantes de Curitiba), Alípio Luiz Kappeller (APP Curitiba Sul), David Pereira de Vasconcelos (Sinttracon Curitiba), Isabel Cristina Gonçalves (Sindesc Curitiba), Alessandra C. de Oliveira (Sismuc), Marcelo de Azambuja Bortoloto (APP-Sindicato), Celso Valtter Mendes (APP-Sindicato), Nilton José Costa de Silva (APP-Sindicato), Elide Bueno (APP-Sindicato), Geni Ferreira da Silva (Sitraves/ Curitiba), Mônica O. Giovanetti (Sismuc).

11ª Plenária Estadual da CUT-PR será em Maringá

Evento acontece de 27 a 29 de junho e irá avaliar as ações e definir um Plano de Lutas para o próximo período.

É chegada a hora de fazer um balanço das nossas ações desde o último Congresso, realizado em 2006, e apontar novas estratégias de luta para o próximo período, afinal, são esses os grandes objetivos da 11ª Plenária Estadual da Central Única dos Trabalhadores do Paraná. O evento acontece em Maringá, nos dias 27, 28 e 29 de junho, com local a confirmar. Na oportunidade, também será feita a análise dos Textos-Base das CUT's nacional e estadual, bem como uma profunda análise conjuntura que irá englobar os âmbitos regional, nacional e internacional.

Nessa 11ª edição, a Plenária Estadual homenageará o camarada José Do-



nizetti Viana, o Dodô, que estava à frente da Secretaria de Organização da CUT-PR e faleceu em 26 de janeiro deste ano.

Todos os sindicatos filiados em dia com suas obrigações estatutárias perante a Central poderão eleger delegados. O coeficiente de participação ficou definido da

seguinte forma: 1 delegado para cada 750 trabalhadores representados. A fração de 50% de 750 + 1 (376) concede direito à outra vaga de delegado. No entanto, é preciso ficar atento ao calendário (veja as datas ao lado) da Plenária e seguir as orientações estipuladas.

par
çãc

R

mo ve
nais, s
no dia
.. ..

\bar{v}

marc
histo
para

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.